

# PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E DE COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE ADOLESCENTES ESTUDANTES DA REDE DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

COTA; BRUNA CLEMENTE<sup>1</sup>, LEITE; NATHÁLIA NOGUEIRA<sup>2</sup>, FARIA; ELIANE RODRIGUES DE<sup>3</sup>, FARIA; FRANCIANE ROCHA DE<sup>4</sup>, PRIORE; SILVIA ELOIZA<sup>5</sup>, FRANCESCHINI; SYLVIA DO CARMO CASTRO<sup>6</sup>, PEREIRA; PATRÍCIA FELICIANO<sup>7</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A adolescência é uma fase complexa, em que há passagem da infância para a vida adulta, na qual ocorrem mudanças corporais da puberdade, maturação hormonal e modificações psicossociais. O contexto social em que os adolescentes estão inseridos pode interferir nos hábitos de vida e, consequentemente, no estado nutricional dos mesmos, sendo a influência do tipo de escola nos parâmetros antropométricos e de composição corporal um importante fator a ser investigado. **Objetivos:** Investigar os parâmetros antropométricos e de composição corporal entre adolescentes de escolas públicas e privadas do município de Viçosa, Minas Gerais (MG). **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, realizado com 800 adolescentes, de ambos os sexos, com faixa etária de 10 a 19 anos, selecionados por amostragem aleatória simples nas escolas públicas e privadas de Viçosa, MG. Houve aferição do peso, estatura, perímetros do pescoço e da cintura. Por meio da utilização do peso e estatura, calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC). A composição corporal foi realizada utilizando a densitometria óssea de dupla emissão (DEXA). A análise dos dados foi realizada utilizando o software SPSS, versão 20.0. A consistência e distribuição das variáveis foram avaliadas por meio de histogramas, coeficientes de assimetria e curtose, bem como pelo teste de Shapiro-Wilk. As variáveis registraram distribuição normal e foram apresentadas pela média e desvio padrão e analisadas pelo teste paramétrico t de Student. O nível de significância adotado foi de  $\alpha=5\%$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (Of. Ref. N° 0140/2010 e Of. Ref. N° 674.045/2014). **Resultados:** Adolescentes das escolas privadas apresentaram, em relação aos das escolas públicas, maiores valores médios do perímetro da cintura (cm) (76,88 [DP 10,40] vs. 72,00 [DP 10,42];  $p<0,01$ ), IMC ( $\text{kg/m}^2$ ) (21,08 [DP 3,55] vs. 20,14 [DP 3,95];  $p=0,024$ ), perímetro do pescoço (cm) (32,30 [DP 3,11] vs. 30,56 [DP 2,88];  $p<0,01$ ), percentual de gordura corporal (24,51 [DP 9,54] vs. 22,08 [DP 9,99];  $p=0,039$ ), massa gorda (kg) (13,85 [DP 6,86] vs. 11,25 [DP 7,43];  $p=0,003$ ) e massa magra (kg) (39,84 [DP 9,35] vs. 35,39 [DP 10,26];  $p<0,01$ ). **Conclusão:** Os parâmetros antropométricos e de composição corporal indicativos de peso, gordura corporal total e central são maiores nos estudantes das escolas privadas. No entanto, os adolescentes das escolas privadas apresentaram também mais massa magra. **Eixo temático:** Avaliação do estado nutricional na infância e na adolescência

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência, Avaliação nutricional, Escola privada, Escola pública, Tipo de escola.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, brunaclementec@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, natynleite@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, lilifaria@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Rondonópolis, francianerdefaria@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa, sepriore@ufv.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Viçosa, sylviafran@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal de Viçosa, pfelicianopereira@gmail.com